

Mais de 40 empresas iniciam a Iberdrola Q-Cero, uma aliança para a descarbonização da demanda térmica na Espanha

- *A iniciativa visa acelerar a descarbonização da demanda térmica na indústria e nos edifícios para reduzir as emissões de CO₂ e combater as mudanças climáticas, além de aproveitar as oportunidades econômicas e de criação de empregos.*
- *A aliança pretende informar sobre a situação atual, avançar, identificar obstáculos e soluções em todos os setores e estabelecer processos nos próximos dois anos para acelerar o progresso.*

Mais de 40 empresas participaram do ato de lançamento da [Q-Zero](#), uma aliança criada para a [descarbonização](#) da demanda térmica na Espanha, em evento organizado hoje na sede da Iberdrola. A iniciativa, aberta a todos os agentes, nasce como um ponto de encontro e diálogo para acelerar a descarbonização, especialmente da demanda de energia térmica nos setores industrial e de construção, e para combater as [mudanças climáticas](#).

A aliança, facilitada e apoiada pelo Centro de Inovação em Tecnologia para o Desenvolvimento Humano da Universidade Politécnica de Madri, reuniu hoje todos os setores da cadeia econômica industrial.

O ritmo atual de descarbonização no setor industrial e de edifícios está abaixo do ritmo necessário para cumprir os compromissos assumidos na luta contra as mudanças climáticas e para limitar o aquecimento global a 1,5 grau Celsius.

A aliança é criada como um local comum aberto a todos os agentes, onde todas as entidades se reúnem, discutem a situação atual, identificam gargalos e desenvolvem propostas e atividades para acelerar a eletrificação de sistemas de aquecimento nos diferentes setores, mantendo a competitividade e aproveitando e contribuindo para a realização das oportunidades da [transição energética](#).

A eletrificação do calor é um setor com particularidades especiais, pois, embora existam inúmeros obstáculos comuns a todos os negócios, há também diferenças significativas. Essa realidade apresenta desafios para a aceleração do processo de descarbonização da demanda térmica e, ao mesmo tempo, uma oportunidade econômica para desenvolver novos mercados e tecnologias de descarbonização na Espanha.

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, afirmou durante o lançamento da Aliança que "há uma urgência real em mudar nosso sistema energético. Precisamos realizar isso para proteger nosso meio ambiente, mas também para aumentar nossa autonomia energética e reduzir as importações de combustíveis fósseis. Esta é uma verdadeira aliança para descarbonizar e aproveitar novas oportunidades. Muitas empresas também compartilham esse compromisso, e é por isso que estamos firmando acordos entre nós e com o setor financeiro para atingir a meta de triplicar as [energias limpas](#)".

Galán também quis "agradecer aos trabalhadores de todas as empresas que fazem parte dessa aliança por seu compromisso com a construção de um mundo mais fraterno, equitativo e sustentável e, é claro, menos poluído para todos, onde a Espanha tem uma oportunidade única. O clamor social e o consenso político exigem isso".

As empresas e entidades que participaram do lançamento da aliança foram Abadía Retuerta, Ábbatte, AFEC, AndreuWorld, Antolín, AQ Compute, Bayer, bp, Carbon2Nature, Castillo de Canena, Contazara, Crimidesa, Disalfarm, EIT Climate KIC, Ence - Energía y Celulosa, Estrella Levante (Grupo DAMM), Fagor Ederlan, Ferrovial, Gonvarri Solar Steel, Google, Heineken, Holcim, Iberdrola, Kyoto, Lactalis, Latem Aluminium, Losán, Masam, Merlin Properties, Molecor, NetZero Basque Industrial Super Cluster, Pepsico, Plastic Energy, Porcelanosa, Rebi, Sabic, SpainDC, T500 Puratos e Tubos Reunidos Group.

Oportunidade para o país

A aliança está alinhada com a luta da União Europeia contra as mudanças climáticas e sua meta de que todos os países membros reduzam suas emissões de gases de efeito estufa em pelo menos 55% até 2030.

A demanda por energia térmica é responsável por aproximadamente 40% da demanda final de energia na Espanha. Essa demanda é dividida de forma aproximadamente igual entre a indústria e as necessidades de calor em edifícios, incluindo os setores residencial e terciário.

O peso da indústria está diminuindo na Europa e é particularmente baixo na Espanha. Sua dependência de combustíveis fósseis, a crise energética e a falta de autonomia energética, entre outras variáveis, estão aumentando os custos de energia, afetando a competitividade.

Em comparação com outros países, a Espanha tem a vantagem competitiva de contar com os melhores recursos renováveis da Europa. No caminho para uma transição energética livre de carbono e segurança de fornecimento a preços estáveis, a Espanha tem energia abundante, limpa e competitiva, o que representa uma enorme oportunidade para atrair a indústria ao país, gerando empregos e valor agregado.